

CONCURSO PÚBLICO

## 002. PROVA OBJETIVA

### TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Laerte, "Piratas do Tietê". Folha de S.Paulo, 09.02.2022)

01. Considerando o efeito de humor da tira, o último quadrinho permite concluir que a pessoa que fala com o cachorro

- (A) reconhece a farsa dele.
- (B) sente temor do animal.
- (C) sente raiva da raiva do animal.
- (D) é enganada pelo animal.
- (E) pretende mantê-lo preso.

02. No segundo quadrinho, a fala da pessoa funciona como

- (A) um castigo.
- (B) uma ordem.
- (C) um desabafo.
- (D) uma ofensa.
- (E) uma advertência.

03. Na frase "Ainda está com raiva?", o termo destacado expressa ideia de

- (A) modo, como também na frase: "Não foi dormir porque **ainda** tem trabalho para fazer."
- (B) tempo, como também na frase: "Você sabia que **ainda** é possível fazer a inscrição para o curso?"
- (C) dúvida, como também na frase: "Não sei se ele **ainda** quer viajar conosco nas férias em janeiro."
- (D) afirmação, como também na frase: "A sala está aberta porque **ainda** há alguns alunos estudando lá."
- (E) intensidade, como também na frase: "Ele falou tanto e **ainda** tem fôlego para umas duas palestras."

Leia o texto para responder às questões de números 04 a 10.

O que existe de comum entre os Beatles e Ary Barroso?

Ary Barroso foi um dos maiores compositores da música popular brasileira. Sempre lembrado pela *Aquarela do Brasil*, ouvida e executada em escala planetária, e também por *Bahia*, o nome que o mundo deu à *Na Baixa do Sapateiro*, Ary deixou como legado um vastíssimo *songbook* que atravessa o tempo com sua indiscutível qualidade.

Ary Barroso morreu cedo. Tinha somente 60 anos e estava hospitalizado na fase final da cirrose hepática provocada pelo alcoolismo. Sua morte ocorreu num domingo de carnaval, no momento em que as escolas de samba desfilavam no centro do Rio de Janeiro. A notícia enlutou os foliões.

Já os Beatles nasceram para o mundo quando conquistaram os Estados Unidos. Antes disso, haviam conquistado o Reino Unido e começavam a fazer sucesso em vários países da Europa.

Os rapazes estavam em Paris quando receberam a notícia: *I Wanna Hold Your Hand* estava em primeiro lugar nas paradas dos Estados Unidos. Os Beatles foram a Nova York e se apresentaram no programa de Ed Sullivan. Foram vistos, naquela noite, por uma audiência de mais de 70 milhões de pessoas.

E o que há de comum entre os Beatles e Ary Barroso? Uma data. O domingo nove de fevereiro de 1964. Na noite daquele domingo de carnaval, enquanto morria Ary Barroso, os Beatles nasciam para o mundo.

(Sílvia Osias, "O que há de comum entre os Beatles e Ary Barroso? O colunista revela". Em: <https://jornaldaparaiba.com.br/cultura>, 09.02.2022. Adaptado)

04. O texto tem como objetivo

- (A) desmerecer a relevância internacional de Ary Barroso e dos Beatles.
- (B) desqualificar a música de Ary Barroso quando comparada à dos Beatles.
- (C) explicar o sucesso dos Beatles motivado pela morte de Ary Barroso.
- (D) ressaltar que Ary Barroso e os Beatles fizeram sucesso tardiamente.
- (E) apresentar uma curiosidade envolvendo o cantor Ary Barroso e os Beatles.

05. Com a passagem – Sempre lembrado pela *Aquarela do Brasil*, ouvida e executada em escala planetária... –, o autor sugere que a música de Ary Barroso
- ganhou projeção internacional.
  - foi eleita a melhor do planeta.
  - deixou de ser ouvida no mundo.
  - rodou o mundo, menos o Brasil.
  - foi considerada surreal e atemporal.
06. Na frase final do texto – Na noite daquele domingo de carnaval, **enquanto** morria Ary Barroso, os Beatles nasciam para o mundo. – a relação de sentido estabelecida pela conjunção destacada e a relação de sentido estabelecida entre as formas verbais “morria” e “nascia” são, correta e respectivamente, de:
- consequência e inclusão.
  - proporção e exclusão.
  - tempo e oposição.
  - finalidade e simultaneidade.
  - conclusão e equivalência.
07. Em conformidade com a norma-padrão, uma frase que pode complementar o terceiro parágrafo do texto é:
- O empresário Brian Epstein esperava que uma música dos Beatles chegasse ao topo das paradas americanas para levá-los à América.
  - O empresário Brian Epstein esperava que uma música dos Beatles chegasse no topo das paradas americanas para levá-los na América.
  - O empresário Brian Epstein esperava que uma música dos Beatles chegasse ao topo das paradas americanas para levar eles à América.
  - O empresário Brian Epstein esperava que uma música dos Beatles chegasse no topo das paradas americanas para levar-lhes à América.
  - O empresário Brian Epstein esperava que uma música dos Beatles chegasse ao topo das paradas americanas para levar eles na América.
08. Na passagem do primeiro parágrafo – ... um vastíssimo *songbook* que **atravessa** o tempo com sua **indiscutível** qualidade. –, os termos em destaque significam, correta e respectivamente:
- percorre; provável.
  - cruza; evidente.
  - transpõe; contestável.
  - encontra; efêmera.
  - avança; relativa.
09. Assinale a alternativa em que o enunciado está de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e pontuação.
- Aquarela do Brasil e Bahia*, com certeza, faz parte do legado, deixado por Ary Barroso.
  - Em 1964, mais de 70 milhões de pessoas, assistiu aos Beatles no programa de Ed Sullivan.
  - Ary Barroso e os Beatles compõe a cultura musical do século passado, e do século presente.
  - Ao saber que Ary Barroso morreu enquanto eles desfilavam, os foliões ficaram enlutados.
  - No momento em que haviam escolas na avenida do Rio, morria no hospital Ary Barroso.
10. Na passagem do segundo parágrafo – Ary Barroso morreu cedo. Tinha **somente** 60 anos... –, o termo destacado é empregado com o objetivo de
- contrapô-lo à informação de que Ary Barroso morreu cedo.
  - questionar a informação de que Ary Barroso morreu cedo.
  - confirmar a informação de que Ary Barroso morreu cedo.
  - relativizar a informação de que Ary Barroso morreu cedo.
  - amenizar a informação de que Ary Barroso morreu cedo.
11. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".

<https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos, 04.02.2022>)

No contexto da conversa entre o sargento e os soldados, a frase “Vai ver o sargento delas ensina melhor.” deve ser entendida como uma

- dúvida do soldado para confirmar a fala de seu superior.
- hipótese do soldado para rebater a crítica de seu superior.
- comprovação do soldado para desagradar seu superior.
- sugestão do soldado para apoiar a ideia de seu superior.
- comparação do soldado para engrandecer seu superior.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

### Os distúrbios da ignorância

O calor sufocante dos últimos dias, seguido de chuva intensa e temporais, é a cicatriz visível do horror das mudanças climáticas. Boa parte da área metropolitana de São Paulo inundou, morros deslizaram e mataram dezenas de pessoas, ruas viraram rios, mas nos limitamos a lamentar ou a nos surpreender, como se o queixume sanasse o mal que cada um de nós ajuda a formar no dia a dia.

As marcas profundas das mudanças do clima aí estão, agravadas pela miséria das populações suburbanas, mas insistimos em ignorar as causas profundas da brutalidade. Na ciência, há consenso sobre o perigo da crise climática e a devastação que provoca gradativamente na agricultura, ao alterar os períodos de plantio e safra, levando à queda na produção de alimentos. E o fantasma da fome ronda o planeta!

O aquecimento global, com invernos cada vez menos frios, derruba geleiras no Ártico e na Antártica, elevando o volume dos mares e estreitando nossas praias de veraneio. Em pontos do litoral paulista e em Santa Catarina, a situação já é visível a olho nu, mas optamos pela falsa “solução” de construir aterros.

Na Amazônia, onde antes chovia todos os dias ao final das tardes, agora já houve seca. No outro canto do mundo, na gélida Sibéria faz calor em pleno inverno.

Continuamos aferrados a ultrapassadas visões, poluindo nossas cidades com o monóxido de carbono dos automóveis, desinteressados em desenvolver motores elétricos. Dominamos a tecnologia sem interesse em implementá-la, porém.

As advertências e os alertas não partem só da ciência, mas também do Papa Francisco ao asseverar que é criminoso e obscuro destruir a obra divina da natureza em nome da cobiça de um capitalismo predatório, alucinado por lucro fácil.

(Flávio Tavares, “Os distúrbios da ignorância”.  
<https://opiniao.estadao.com.br/>, 04.02.2022. Adaptado)

12. De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que as mudanças no clima e os desastres na natureza ocorridos nos últimos tempos são consequência

- (A) da construção de aterros em áreas litorâneas, como acontece em São Paulo e Santa Catarina.
- (B) dos ciclos da Terra, uma vez que a destruição independe de fatores humanos e econômicos.
- (C) do uso recorrente da tecnologia, em especial os motores elétricos, que poluem mais o planeta.
- (D) da ação humana, que se tem mostrado incompatível com a necessidade de conservação do planeta.
- (E) da alteração dos períodos de plantio e safra na agricultura, o que leva a uma menor produção.

13. Assinale a alternativa em que se apresenta informação coerente com o texto e em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Se vê na Amazônia que, onde antes chovia todos os dias ao final da tarde, agora se vê seca, sem que a isso possa-se relacionar o aquecimento global.
- (B) Apesar do domínio da tecnologia no mundo, não tem-se auxiliado a sociedade a superar seus graves problemas como seria o esperado.
- (C) Entende-se, com a fala do Papa Francisco, que o modelo econômico do capitalismo predatório atropela as necessidades das populações urbanas.
- (D) O mundo atual tem tornado-se refém das mudanças climáticas, gerando medo da miséria, que ameaça agricultura e a produção de alimentos.
- (E) O modelo capitalista que fundamenta-se no lucro fácil ajuda grande parte das populações a superarem suas mazelas cotidianas.

14. Assinale a alternativa em que há termos empregados em sentido figurado nas duas passagens transcritas do texto.

- (A) Continuamos aferrados a ultrapassadas visões, poluindo nossas cidades... / ... agora já houve seca.
- (B) ... mas nos limitamos a lamentar ou a nos surpreender... / As advertências e os alertas não partem só da ciência...
- (C) No outro canto do mundo, na gélida Sibéria faz calor em pleno inverno. / Boa parte da área metropolitana de São Paulo inundou...
- (D) As marcas profundas das mudanças do clima aí estão... / Na ciência, há consenso sobre o perigo da crise climática...
- (E) ... é a cicatriz visível do horror das mudanças climáticas. / E o fantasma da fome ronda o planeta!

15. Considere as passagens do texto.

- Dominamos a tecnologia sem interesse em implementá-la, **porém**.
- As advertências e os alertas não partem só da ciência, **mas também** do Papa Francisco...

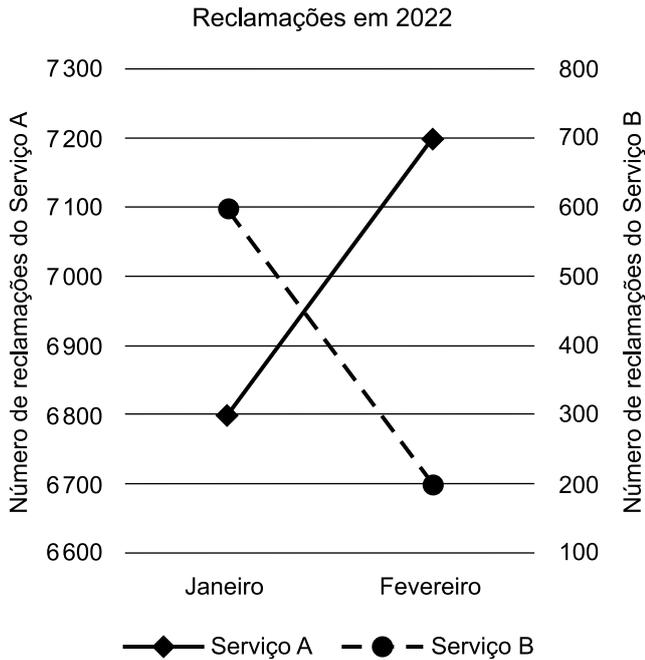
No contexto em que estão empregadas, as expressões destacadas expressam, correta e respectivamente, sentido de

- (A) oposição e adição.
- (B) conclusão e comparação.
- (C) oposição e finalidade.
- (D) condição e comparação.
- (E) conclusão e adição.

16. Um pedaço de papelão retangular tem área de  $182 \text{ cm}^2$ , sendo que os menores lados têm 1 cm a menos de medida que os maiores lados. A medida dos maiores lados desse pedaço de papelão é de
- (A) 14 cm.
  - (B) 15 cm.
  - (C) 16 cm.
  - (D) 17 cm.
  - (E) 18 cm.
17. Em um concurso somente para os cargos A e B, sabe-se que o número total de vagas divulgado no edital é 81, e a diferença entre os números de vagas para o cargo A e para o cargo B é 9. Nesse concurso, o número de vagas para o cargo B, divulgado no edital, é igual a
- (A) 36.
  - (B) 37.
  - (C) 38.
  - (D) 39.
  - (E) 40.
18. O preço de venda de um produto teve um aumento de 12%, quando comparado ao preço de venda praticado imediatamente anterior. Se, após o aumento, o preço de venda desse produto passou a ser de R\$ 16,80, então o aumento, em reais, foi de
- (A) R\$ 1,60.
  - (B) R\$ 1,70.
  - (C) R\$ 1,80.
  - (D) R\$ 1,90.
  - (E) R\$ 2,00.
19. A média aritmética simples das idades de 4 pessoas é de 24 anos. Sabendo-se que, com base na idade da pessoa mais nova do grupo, as demais têm 2, 9 e 13 anos a mais, a pessoa com a maior idade, do grupo, tem
- (A) 28 anos.
  - (B) 29 anos.
  - (C) 30 anos.
  - (D) 31 anos.
  - (E) 32 anos.

20. Uma caixa d'água estava com  $\frac{7}{8}$  de sua capacidade ocupada, quando foram retirados 2500 L de água de seu interior. Depois disso, a caixa passou a ter  $\frac{3}{4}$  de sua capacidade ocupada. O volume de água, em litros, que a caixa ficou, após a retirada, foi de
- (A) 12000.  
(B) 13000.  
(C) 14000.  
(D) 15000.  
(E) 16000.
21. Em uma entrevista para o processo de seleção a determinado cargo, em uma empresa, a razão entre o número de candidatos com somente o ensino médio e o número de candidatos com o ensino superior era  $\frac{6}{5}$ . Sabendo-se que o número de candidatos com somente o ensino médio excedia em 8 o número de candidatos com o ensino superior, participaram dessa entrevista um total de
- (A) 72.  
(B) 88.  
(C) 90.  
(D) 99.  
(E) 108.
22. Uma folha retangular de papel, com medidas de 60 cm e 45 cm, será dividida em duas partes, tendo como referência para essa divisão uma das diagonais do retângulo. A medida dessa diagonal será de
- (A) 95 cm.  
(B) 90 cm.  
(C) 85 cm.  
(D) 80 cm.  
(E) 75 cm.
23. Uma empresa contratou certa quantidade de colaboradores, menor que 100, e, nos primeiros três dias de trabalho, fez cursos de formação com esses colaboradores. No primeiro dia, os colaboradores contratados foram separados em grupos com 15 colaboradores cada; no segundo dia, foram separados em grupos com 18 colaboradores cada; no terceiro dia, com a desistência de 2 colaboradores contratados, os remanescentes foram separados em grupos, cada um com 11 colaboradores. Se em todos esses dias não houve colaborador fora dos grupos formados, e em cada dia cada grupo precisou redigir um relatório sobre a atividade do dia, então o total de relatórios redigidos, nos três dias dos cursos de formação, foi
- (A) 20.  
(B) 19.  
(C) 18.  
(D) 17.  
(E) 16.

24. O gráfico apresenta informações sobre o número de reclamações efetuadas, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, relacionadas aos serviços A e B, em determinado estado brasileiro.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, assinale a alternativa que apresenta uma informação correta.

- (A) Em relação ao serviço A, apesar do gráfico indicar um crescimento, houve uma diminuição do número de reclamações, de 6800 em janeiro, para 700 em fevereiro.
- (B) Em relação ao serviço B, o número de reclamações feitas em fevereiro correspondeu à terça parte do número de reclamações feitas em janeiro.
- (C) Em janeiro, o número de reclamações relacionadas ao serviço B foi maior que o número de reclamações relacionadas ao serviço A.
- (D) Em fevereiro, o número de reclamações relacionadas ao serviço A excedeu o número de reclamações relacionadas ao serviço B em, exatamente, 500 reclamações.
- (E) O número total de reclamações feitas nesses dois meses, em relação aos serviços A e B, foi igual a 14500 reclamações.
25. Um bloco de madeira tem o formato de prisma reto de base triangular, com altura de 5 cm, e perímetro das arestas de base igual a 24 cm. Sabe-se que a base desse bloco tem formato de triângulo retângulo, com a maior aresta medindo 10 cm e a razão entre as medidas dos catetos igual a  $\frac{3}{4}$ . Sendo assim, o volume desse bloco de madeira é de
- (A) 110 cm<sup>3</sup>.
- (B) 115 cm<sup>3</sup>.
- (C) 120 cm<sup>3</sup>.
- (D) 125 cm<sup>3</sup>.
- (E) 130 cm<sup>3</sup>.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

26. A sequência de números: 5, 10, 3, 7, 14, 5, 9, 18, 7, 11, 22, 9, 13, ..., foi criada com um padrão e é ilimitada. Os números 46 e 62 fazem parte dessa sequência. Os dois números pertencentes a sequência, imediatamente anteriores ao número 46, ambos somados com os dois números pertencentes a sequência, imediatamente posteriores ao número 62, resultam em

- (A) 88.
- (B) 96.
- (C) 104.
- (D) 112.
- (E) 118.

27. Nas eleições para síndico e subsíndico de um condomínio há as seguintes regras:

- apenas três candidatos concorrem.
- cada eleitor pode votar em um ou em dois candidatos.
- vence o candidato com maior número de votos.
- o segundo colocado assume o posto de subsíndico.

Dos resultados apurados, sabe-se que:

- o total de votos dados aos candidatos foi 664.
- o candidato Bruno não recebeu voto em que só constasse o nome dele.
- 250 pessoas votaram em André e Bruno.
- 48 pessoas votaram em André e Carlos.
- o número de votos que só constava o nome Carlos é igual ao número de votos que constavam os nomes de Carlos e Bruno.
- apenas em André, foram 20 votos.

Os novos síndico e subsíndico eleitos são, respectivamente,

- (A) André e Bruno.
- (B) Carlos e André.
- (C) Bruno e André.
- (D) Carlos e Bruno.
- (E) Bruno e Carlos.

28. Considere as afirmações e seus respectivos valores lógicos:

- I. A caneta é preta ou o lápis não é azul. VERDADE.
- II. Se a régua é branca, então a caneta é preta. FALSIDADE.
- III. O caderno não é amarelo e o bloco de notas não é rosa. FALSIDADE.
- IV. Se o cartão é verde, então o caderno é amarelo. FALSIDADE.

A partir dessas afirmações, é correto concluir que

- (A) O cartão não é verde.
- (B) A caneta é preta.
- (C) A régua não é branca.
- (D) O bloco de notas é rosa.
- (E) O caderno é amarelo.

29. Uma negação lógica da afirmação: 'Se corro caio ou fico cansado' é:

- (A) Corro e não caio, e não fico cansado.
- (B) Não corro e caio, e fico cansado.
- (C) Não corro e não caio, e não fico cansado.
- (D) Corro e não caio ou não fico cansado.
- (E) Corro ou caio ou fico cansado.

30. Uma afirmação logicamente equivalente a: 'Se amanhece com sol, então anoitece chovendo' é:

- (A) Se anoitece chovendo, então amanhece com sol.
- (B) Se não anoitece chovendo, então amanhece com sol.
- (C) Não amanhece com sol ou anoitece chovendo.
- (D) Não amanhece com sol ou não anoitece chovendo.
- (E) Amanhece com sol e anoitece chovendo.

## NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA

- 31.** A respeito da administração e exploração dos portos e suas instalações, considerando a Lei nº 12.815/2013, está correto afirmar que a
- (A) exploração dos portos por concessões, arrendamentos e autorizações, pode ser realizada por pessoa física ou jurídica.
  - (B) administração do porto poderá, a seu critério, explorar indiretamente áreas não afeitas às operações portuárias.
  - (C) Lei nº 12.815/2013 regula a exploração dos portos, cabendo a exploração das instalações portuárias regulamentada em portarias posteriores.
  - (D) administração do porto é exercida pelo Estado, sem interferência da União.
  - (E) administração do porto é responsável por arrecadar os valores das tarifas relativas às suas atividades.
- 32.** A respeito do órgão de gestão de mão de obra (OGMO), destinado, entre outras finalidades, a administrar o fornecimento da mão de obra do trabalhador portuário e do trabalhador portuário avulso, assinale a alternativa correta.
- (A) Deverá apresentar, obrigatoriamente, 1 (um) conselho de supervisão, 1 (um) conselho de organização e 1 (uma) diretoria executiva.
  - (B) Pode prestar serviços a terceiros desde que a atuação não esteja vinculada à gestão de mão de obra.
  - (C) Não pode apresentar fins lucrativos.
  - (D) Apresenta a prerrogativa de suspender o registro do trabalhador em caso de transgressão disciplinar, mas sem possibilidade de efetuar o seu cancelamento.
  - (E) Tem sua constituição facultada aos operadores portuários em cada porto organizado.
- 33.** A respeito de porto organizado, está correto o disposto em:
- (A) porto organizado é bem público construído e aparelhado para atender as necessidades de navegação, movimentação de passageiros ou de movimentação e armazenagem de mercadorias.
  - (B) a área do porto organizado compreende as instalações portuárias e é delimitada pela autoridade portuária local.
  - (C) carece de previsão legal formalização de contrato de uso temporário de áreas e instalações portuárias.
  - (D) após o término do contrato de concessão ou arrendamento, os bens seguirão no patrimônio de quem explorou diretamente o porto organizado e as instalações portuárias.
  - (E) o Poder Executivo Municipal disporá sobre a definição da área dos portos organizados, considerando adequação de acessos marítimos e terrestres.
- 34.** Assinale a alternativa correta acerca das instalações portuárias.
- (A) Instalação portuária de turismo é aquela localizada fora do porto organizado e utilizada exclusivamente para movimentação de passageiros ou mercadorias em embarcações de navegação interior ou cabotagem.
  - (B) As instalações portuárias localizadas fora do porto organizado são exploradas mediante arrendamento, formalizado por contrato de gestão.
  - (C) A obtenção de autorização de instalação portuária deve ser requerida à Antaq, que poderá ou não promover abertura de processo de anúncio público para identificação de outros interessados.
  - (D) Terminal de uso privado e estação de transbordo de carga são modalidades compreendidas na noção de instalações portuárias localizadas fora da área do porto organizado.
  - (E) A autorização de instalação portuária terá prazo prorrogável de até 25 (vinte e cinco) anos.
- 35.** De acordo com a Lei nº 12.815/2013, assinale a alternativa correta em relação à exploração dos portos e instalações portuárias.
- (A) A exploração indireta do porto organizado e das instalações portuárias nele localizadas ocorrerá mediante autorização, nos termos da lei.
  - (B) A exploração indireta das instalações portuárias nele localizadas ocorrerá mediante permissão, nos termos da lei.
  - (C) A exploração indireta do porto organizado e das instalações portuárias nele localizadas ocorrerá mediante concessão e arrendamento de bem público.
  - (D) A exploração indireta das instalações portuárias localizadas fora da área do porto organizado ocorrerá mediante concessão e arrendamento de bem público.
  - (E) A exploração indireta das instalações portuárias localizadas fora da área do porto organizado ocorrerá mediante permissão, nos termos da lei.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Proporcionar salvaguarda no emprego aos trabalhadores que militam na defesa dos interesses da classe em seus locais de trabalho é uma característica das relações de trabalho observadas no Brasil. No que importa à representação dos trabalhadores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, tem-se que
- (A) essa garantia de emprego tornou-se um estorvo para os trabalhadores, que muitas vezes se viram impedidos de mudar de emprego por conta da impossibilidade de abrir mão desse direito a eles atribuído pela legislação vigente.
  - (B) a estabilidade no emprego dos empregados eleitos para a CIPA está explicitada no texto da Norma Regulamentadora 5, em artigo do Capítulo V, do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho e no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição da República Federativa do Brasil.
  - (C) a demissão imotivada dos empregados eleitos para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, em caso de reclamação à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, ou suas Gerências, provoca a reintegração do membro de CIPA demitido e sua indenização, quando cabível.
  - (D) a revisão recente da Norma Regulamentadora 5, em ambiente tripartite de negociação, fez com que, no propósito de preservar a autonomia da bancada dos trabalhadores na Comissão, os representantes dos trabalhadores abdicassem da estabilidade no emprego que contemplava os membros suplentes eleitos para a CIPA.
  - (E) a hierarquia das leis faz com que o afastamento de empregado, no término do contrato de trabalho por prazo determinado, que ocorra antes do final de seu mandato de membro eleito de CIPA, seja um tipo de dispensa arbitrária ou sem justa causa, caracterizando infração trabalhista ao empregador.
37. O mapeamento de riscos ocupacionais surgiu na Itália no final da década de 60 e no início da década de 70, por meio do movimento sindical. A respeito do modelo de Mapa de Riscos difundido no Brasil, inclusive por meio de Portaria específica do Ministério do Trabalho, é correto afirmar que
- (A) a tentativa ministerial de incorporar o modelo operário italiano no Brasil não foi bem sucedida em função da fragilidade da capacitação dos representantes sindicais brasileiros na área de segurança e saúde no trabalho.
  - (B) o modelo não encontra aplicação em vários setores econômicos, sendo adequado apenas para estabelecimentos ou atividades que sejam desenvolvidas em ambiente de trabalho com arranjo físico fixo, bem definido, com meios de produção estacionários.
  - (C) a impossibilidade de enquadramento dos riscos de caráter psicossocial, cada vez mais relevantes no mundo do trabalho, fez com que o método se tornasse obsoleto e angariasse grande rejeição no movimento sindical brasileiro.
  - (D) no caso da indústria da construção, o mapa de riscos do estabelecimento deverá ser realizado por etapa de execução dos serviços, devendo ser revisto sempre que um fato novo e superveniente modificar a situação de riscos estabelecida.
  - (E) alguns dos princípios mais importantes da metodologia do Mapa de Risco, como o da validação consensual, encontrou sérios óbices em nosso país, como a dificuldade dos SESMT das empresas validarem uma intervenção dos trabalhadores em sua área de atuação.
38. Do ponto de vista prevencionista, a investigação de acidentes se destaca entre as atividades desenvolvidas no âmbito da gestão da segurança e saúde no trabalho praticada na organização. Isso se deve ao fato de que
- (A) é fundamental gerar documentação de forma tempestiva, de maneira a evitar o apontamento de culpados, blindando equipes, supervisores, encarregados e demais envolvidos contra possíveis repercussões indesejáveis na esfera civil e criminal.
  - (B) não obstante ser de domínio público que os acidentes são provocados por não conformidades comportamentais, é necessário investigar e analisar com rigor, pois os abusos dos imprudentes deve ser objeto de censura e não de estímulo para os demais.
  - (C) as versões formuladas pela vítima, em geral, carregam incongruências sutis se o comportamento foi culposos, e o responsável pela investigação deve dar relevância ao seu depoimento, avaliando com as chefias a possibilidade de ter ocorrido descuido ou supressão de tarefa auxiliar inibidora de risco.
  - (D) é necessário considerar a possibilidade de fornecer ao INSS relatório de acidente que exima a organização de qualquer responsabilidade e subsidie o seu corpo jurídico na contestação de possível ônus gerado pela variação do fapímetro aplicado à organização.
  - (E) não raro, alguns determinantes do evento indesejável encontram-se fora da cena do acidente, e sua identificação implica adoção de método de investigação e análise que avance no sentido de identificar não apenas as causas imediatas, mas também os antecedentes que se situam mais distantes no tempo ou no espaço.

39. O acidente de trabalho é um complexo fenômeno produzido no mundo do trabalho, com graves repercussões na economia e na estrutura da sociedade, sendo correto afirmar a respeito que
- (A) não necessariamente ocorre no ambiente de trabalho e durante a jornada do trabalhador, como o caso do acidente de trajeto, que, pela elevada frequência, impacta fortemente a contribuição previdenciária da empresa no sistema atual de custeio dos acidentes de trabalho.
  - (B) se observa significativa subnotificação do evento acidentário no Brasil, pois a ausência de obrigatoriedade da comunicação dos acidentes que não provocam afastamento faz com que cheguem ao INSS apenas informações de acidentes que demandarão o pagamento de auxílio-acidente à vítima.
  - (C) no mérito previdenciário, considera-se acidente do trabalho a doença profissional, assim entendida a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pela área afim do governo federal.
  - (D) a elevada informalidade das relações de trabalho existente no Brasil implica sensível desoneração do sistema público de saúde no atendimento das vítimas de acidentes, que são encaminhadas preferencialmente ao sistema privado contratado pelas organizações.
  - (E) entre as compensações pecuniárias afetadas às vítimas de acidentes, o auxílio-doença é devido ao trabalhador que, após recuperação e retorno ao trabalho, apresenta sequelas ou incapacidades residuais que, de acordo com a perícia do INSS, limitam seu desempenho profissional.
40. A avaliação do trabalho e do meio ambiente de trabalho pode ser realizada de maneira quantitativa ou qualitativa, sendo correto afirmar que
- (A) na amostragem do ar ambiente, em que se aplica a retenção em meio líquido (absorção), faz-se passar o ar contaminado através de um meio líquido (substância absorvente) adequado, no qual os gases e vapores ficam retidos, por diluição ou por reação química.
  - (B) a evolução do conhecimento no campo da fisiologia do trabalho minimizou a importância toxicológica do tamanho de partícula na ação dos aerodispersóides no tecido alveolar, e demonstrou exagero analítico no fracionamento granulométrico das amostras de poeira.
  - (C) na elaboração do Mapa de Riscos, a avaliação realizada pelos trabalhadores tem caráter qualitativo, devendo o resultado obtido ser complementado por avaliação quantitativa para que seja validado pelo SESMT e mereça divulgação no ambiente de trabalho.
  - (D) a seleção da substância adsorvente utilizada na amostragem por retenção em meio líquido dependerá das propriedades do contaminante, sendo exemplo o uso de solução alcalina para a captura de gases e vapores ácidos.
  - (E) a tentativa de estabelecer uma métrica para aspectos ocupacionais de caráter subjetivo, como aqueles tratados no campo da Ergonomia, demanda tempo e pode ser bem sucedida para grupos homogêneos de exposição, mediante aplicação randômica de protocolos semelhantes.
41. Na prática da Higiene do Trabalho, o controle da exposição dos trabalhadores aos fatores de riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho pode se dar mediante adoção de diferentes estratégias, sendo corretos exemplos
- (A) a segregação da operação ou processo, quando se adota medida dirigida ao pessoal, e a limitação do tempo de exposição, que tipifica medida relativa ao ambiente.
  - (B) a substituição do produto tóxico ou nocivo, que é medida dirigida ao ambiente, e o controle médico de saúde ocupacional, providência associada ao pessoal.
  - (C) o uso de equipamento de proteção individual, medida aplicada em atenção ao pessoal, e a ventilação geral exaustora, aplicada ao ambiente em casos especiais de contaminante de elevada toxicidade.
  - (D) a seleção de trabalhadores sem históricos de exposição a radiação, que corresponde a medida aplicada ao pessoal, e a utilização de blindagens, medida dirigida ao ambiente que se baseia no uso de barreiras que não absorvam as radiações ionizantes.
  - (E) aplicar ao ambiente adequada capacitação e treinamento operacional dos envolvidos e, em relação ao pessoal exposto, utilizar a segregação conjugada da operação, associando aquela relativa ao tempo com as demais, trabalhando com o espaço ou com recursos organizacionais.
42. A análise do processo de trabalho é etapa obrigatória do processo de melhoria das condições de trabalho empreendido pelos profissionais ergonomistas, que buscam apreender como o trabalho se organiza antes de propor possíveis melhoramentos. Nesse contexto, é correto afirmar que
- (A) a compreensão da interface entre a organização do trabalho e as possibilidades psicofisiológicas e antropométricas dos trabalhadores é proporcionada de forma única pelas ferramentas metodológicas das ciências cognitivas.
  - (B) a dimensão social que o trabalhador tem sobre a tarefa que realiza, assim como sua disposição psicológica em enfrentar os desafios cotidianos a ela relacionados, é condicionada pela sua inserção na gestão da organização do trabalho.
  - (C) as pesquisas mais recentes constataram que, para tarefas monótonas ou repetitivas, que podem prescindir, em sua execução, de comunicação com supervisores ou colegas de trabalho por longos períodos, o trabalho arranjado em turnos pouco influencia a saúde dos trabalhadores.
  - (D) a descrição correta das normas de produção é muito importante para se entender as dificuldades do trabalhador, pois, quase sempre, a sua explicitação permite evidenciar as normas contraditórias da tarefa que podem se contrapor às exigências da segurança no trabalho.
  - (E) o interesse do contratante da intervenção do ergonomista envolve a melhoria do trabalho como um todo e os ganhos de produtividade podem ser obtidos por um estudo de tempos e métodos, mediante a eliminação de vazios na utilização do tempo, observados entre tarefas ou subtarefas atribuídas aos operadores.

43. As características da mão de obra integram um rol de aspectos considerados na compreensão das possibilidades psicofisiológicas dos trabalhadores, que norteia a intervenção ergonômica no ambiente de trabalho. Assim, é correto afirmar que
- (A) o ser humano tolera mal tarefas fragmentadas com tempo exíguo para execução e, pior ainda, quando esse tempo é imposto por uma máquina, pela gerência, pelos clientes ou colegas de trabalho, ou seja, prefere-se impor sua própria cadência ao trabalho que se executa.
  - (B) a participação dos trabalhadores é desnecessária no processo de elaboração da análise ergonômica do trabalho e na definição e implantação da efetiva adaptação das condições de trabalho, pois abriria espaço para interesses estranhos à reorganização do trabalho.
  - (C) as dificuldades de perceber e interpretar as variações surgidas no trabalho, cogitando meios individuais para superação, são perdas acarretadas pelo envelhecimento do trabalhador, que obriga a classificação dos trabalhadores em faixas etárias na ergonomia.
  - (D) o trabalhador prefere que sua postura na tarefa seja predefinida, dependendo das exigências da tarefa e do estado de seu meio interno; pois prefere utilizar apenas determinados segmentos corporais em vez de demandar toda a musculatura corporal.
  - (E) as capacidades sensitivas e motoras do ser humano, que variam de um indivíduo a outro e ao longo do tempo para um mesmo indivíduo, funcionam dentro de certos limites e impedem que o trabalhador ultrapasse os limites de resistência de seu sistema musculoesquelético, ainda que estimulado por vantagens pessoais.
44. A Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT é regulamentada na legislação previdenciária, que, entre suas definições e exigências, permite afirmar com correção que
- (A) as comunicações relativas a acidentes de trajeto têm tramitação específica na estrutura do INSS, de maneira que, para subsidiar essa opção, devem ser acompanhadas das informações constantes dos boletins de atendimento médico ou dos boletins policiais da ocorrência.
  - (B) sua emissão por meio digital implicará entrega de cópia para: Agência Regional do INSS; Divisão de Saúde no Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Sistema Único de Saúde e representação sindical da categoria profissional da vítima.
  - (C) a empresa ou o empregador doméstico deverão comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente, sob pena de multa variável sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social.
  - (D) na inacessibilidade manifesta de mídia eletrônica para utilização do sistema digital da Previdência Social, poderá ser usado, excepcionalmente, o preenchimento do formulário impresso da comunicação e postagem pelo serviço de correios, cujo comprovante de despacho deverá ser mantido para fins de fiscalização.
  - (E) considera-se como dia do acidente, no caso de doença profissional ou do trabalho, a data do início da incapacidade laborativa para o exercício da atividade habitual, ou o dia da segregação compulsória, ou o dia em que for realizado o diagnóstico, valendo para este efeito o dia de emissão do Atestado de Saúde Ocupacional com o agravo.
45. Ao calcular as Taxas de Frequência e de Gravidade relativas ao período de um ano, no estabelecimento onde trabalha, o Técnico de Segurança do Trabalho teve acesso aos seguintes dados: ocorreram 12 (doze) acidentes no período; o tempo computado em dias perdidos nesse período foi de 18 (dezoito), sendo que o número de horas-homem de exposição ao risco foi de 360.000 (trezentas e sessenta mil). Assinale a alternativa que apresenta correta e respectivamente os valores para a Taxa de Frequência e de Gravidade.
- (A) 1,00 e 2.
  - (B) 4,00 e 5.
  - (C) 5,40 e 13.
  - (D) 8,33 e 30.
  - (E) 33,33 e 50.

46. A correta seleção do equipamento de proteção individual a ser fornecido ao empregado não pode prescindir da identificação dos perigos existentes na execução da tarefa e que devem ser objeto de controle. Considerando também a legislação vigente acerca do tema, é correto afirmar que
- (A) o cinturão de segurança tipo paraquedista é o equipamento de proteção individual utilizado para trabalhos em altura onde haja risco de queda, constituído de três pontos de sustentação: na parte inferior do peitoral, acima dos ombros e envolta no abdome.
  - (B) o respirador purificador de ar não motorizado, portando peça semifacial filtrante (PFF2), é a proteção individual adequada para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos eventualmente presentes na atmosfera ambiente.
  - (C) nas operações de soldagem oxiacetilênica, o trabalhador deve usar máscara de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultra-violeta, radiação infra-vermelha, luminosidade intensa e radiações ionizantes de espectro semelhante.
  - (D) as luvas, que dependendo de suas características construtivas, pode proteger o usuário contra agentes abrasivos e escoriantes; agentes cortantes e perfurantes; choques elétricos; agentes térmicos; agentes biológicos; agentes químicos; vibrações; umidade proveniente de operações com uso de água e radiações ionizantes.
  - (E) a vestimenta de corpo inteiro pode ser prescrita para proteção de todo o corpo contra riscos de origem química; umidade proveniente de operações com água e, quando receber tratamento superficial e adquirir caráter indutivo, proporcionará proteção de todo o corpo contra choques elétricos.
47. O trabalho realizado nas oficinas e nas atividades de manutenção traz à tona a importância dos equipamentos de proteção coletiva na prevenção de acidentes causados pela exposição às partes móveis de máquinas e equipamentos. A respeito desse tipo de proteção, é correto afirmar que
- (A) as barreiras interligadas, quando abertas ou removidas, devem provocar o desligamento ou desengate automático do mecanismo de acionamento da máquina, que, após a recolocação da proteção, deve voltar a funcionar imediatamente.
  - (B) prensas tipo engate por chaveta, por não possuir sistema de freio e por apresentar falhas conhecidas como "repiques", devem possuir a zona e operação fechada, sendo que o controle bi-manual não constitui um dispositivo de segurança válido ou eficaz.
  - (C) a utilização de dispositivos de segurança como a célula fotoelétrica, cuja ação de segurança é impedir a partida da máquina ou acionar o sistema de frenagem, implica proteção contra falhas mecânicas e tira toda liberdade de movimento do operador, gerando desconforto.
  - (D) a barra ou vareta de desengate encontra uso preferencial como mecanismo de parada de emergência por parar a máquina imediatamente quando acionada, tendo vantagens como o fato de a localização facilitar seu alcance e proporcionar proteção para todos que transitam próximo da máquina.
  - (E) a adoção de alimentação automática do material na zona de trabalho elimina a necessidade de envolvimento do operador no processo, e dispensa quaisquer outras proteções, apresentando raras demandas de manutenção e capacidade de adaptação para diversos tipos de materiais em processamento.

48. Na caracterização da exposição ocupacional aos riscos físicos presentes no ambiente de trabalho, é correto afirmar que
- (A) os avanços dos sistemas de avaliação da exposição ocupacional às vibrações localizadas ou de corpo inteiro permitem afirmar que, efetivamente, o limite de exposição legalmente fixado significa uma fronteira entre os agravos à saúde e a exposição segura ao citado agente físico.
  - (B) os efeitos da exposição à radiação ionizante são divididos em dois grupos: efeitos somáticos e não-somáticos, sendo o primeiro definido como o conjunto de alterações que ocorrem no organismo atingido gerando danos que irão, provavelmente, manifestar-se nos descendentes do indivíduo.
  - (C) a sobrecarga térmica é a carga de calor a que o trabalhador pode estar exposto, sendo resultado da combinação das contribuições do calor metabólico, dos fatores ambientais (temperatura do ar, umidade, velocidade do ar e calor radiante) e das vestimentas exigidas para o trabalho.
  - (D) os níveis de ruído contínuo ou intermitente devem ser medidos em decibéis, com instrumento de medição de nível de pressão operando no circuito de compensação "C" e circuito de resposta rápida (FAST) e instalado próximo ao ouvido do trabalhador.
  - (E) em atenção à exposição ocupacional a campos magnéticos de sub-radiofrequência, cabe zelo com os indivíduos portadores de marca-passos cardíacos, aparelhos que mostram sensibilidade a campos magnéticos a partir de 1 T (um tesla), valor próximo do Limite de Tolerância.
49. A respeito da caracterização da exposição ocupacional aos agentes químicos presentes no ambiente de trabalho, é correto afirmar que
- (A) alguns gases, quando presentes em altas concentrações no ar, agem basicamente como um asfixiante simples, sem nenhum outro efeito fisiológico significativo e, nesses casos, não se recomenda definir um limite de exposição uma vez que o fator limitante é o oxigênio disponível.
  - (B) ao avaliar ambientes com presença de misturas complexas, como gasolina, querosene, produtos da queima do diesel e gerados por termodecomposição de polímeros, o uso da fórmula aditiva deve ser ponderado pela pressão parcial no ambiente dos principais agentes.
  - (C) o ácido clorídrico, o ácido sulfúrico, a amônia e a soda cáustica pertencem ao grupo de irritantes primários que, por sua fraca solubilidade na água, têm sua ação localizada nas vias aéreas superiores.
  - (D) o termo aerodispersóides inclui as poeiras (partículas sólidas, obtidas por ruptura mecânica de sólidos); fumos (partículas sólidas produzidas por condensação de substâncias que são sólidas à temperatura normal); névoas (partículas líquidas produzidas por condensação de vapores de substâncias que são líquidas à temperatura normal).
  - (E) a exposição ao líquido ou vapor de álcool metílico ou metanol pode produzir irritação primária na pele, sendo a exposição crônica capaz de provocar euforia inicial seguida de sintomas depressivos do sistema nervoso central, incluindo sonolência, fadiga e prostração.

50. A incidência e a severidade dos distúrbios osteomusculares podem ser adequadamente controladas por meio de um programa de ergonomia, no âmbito do qual a intervenção no ambiente e condições de trabalho pode ser classificada como controle de engenharia ou administrativo. Assim, é correto afirmar que

- (A) constitui controle de engenharia a realocação de tarefas, utilizando o rodízio de trabalhadores e a melhor utilização do tempo, evitando que o trabalhador gaste o tempo todo do seu turno de trabalho em tarefas de alta demanda.
- (B) é de caráter administrativo a ação preventiva que se fundamenta no fornecimento de estações ou postos de trabalho ajustáveis pelo usuário que lhe proporcionem redução de esforços e melhoria da postura assumida na execução das tarefas.
- (C) um clássico controle de engenharia consiste na implementação de normas de trabalho que permitam aos trabalhadores a programação de pausas periódicas, para fazer alongamentos e pausas para recuperação da musculatura.
- (D) configura recurso de controle administrativo a implementação de procedimentos de manutenção e controle de qualidade que reduzam esforços desnecessários, principalmente aqueles associados a movimentos sem importância e dispensáveis.
- (E) é controle de engenharia a seleção ou o projeto de ferramentas e uso de suportes mecânicos que reduzam os esforços exigidos e os tempos necessários de utilização das ferramentas e promovam melhoria nas posturas dos trabalhadores na execução de suas tarefas.

51. A Norma Regulamentadora nº 01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais tem, entre seus objetivos, o de estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras (NR) relativas a segurança e saúde no trabalho. De acordo com o Anexo I dessa Norma, é correto afirmar que

- (A) “frente” de trabalho refere-se ao local no qual são executados os trabalhos, sendo que obra se relaciona com todo e qualquer serviço de engenharia de construção, montagem, instalação, desmontagem, manutenção ou reforma e demolição.
- (B) “organização” significa pessoa ou grupo de pessoas com suas próprias funções com responsabilidades, autoridades e relações para alcançar seus objetivos, e inclui, entre outros, empregador, tomador de serviços, empresa, empreendedor individual, produtor rural, companhia, instituição, ou parte ou combinação desses, seja incorporada ou não, pública ou privada.
- (C) “setor de serviço” corresponde à menor unidade administrativa ou operacional compreendida no mesmo estabelecimento; e “colaborador” reporta-se à pessoa física inserida em uma relação de trabalho, inclusive de natureza administrativa, como os empregados e outros sem vínculo de emprego.
- (D) “canteiro de obra” significa a área de trabalho móvel e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reforma, instalações, montagens, desmontagens e atividades correlatas de uma obra.
- (E) “estabelecimento” é o termo usado para definir o local privado, edificado, imóvel, próprio ou de terceiros, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades gerando emprego, em caráter permanente, em busca de lucro.

52. De acordo com a NR 29 – Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, é correto afirmar que
- (A) cabe à administração do porto e ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) a previsão dos recursos necessários ao atendimento de situações tais como: incêndio ou explosão; vazamento proposital de produtos perigosos à saúde e ao meio ambiente; queda de homem ou carga ao mar e condições adversas de tempo que afetem a segurança das instalações portuárias.
  - (B) para adequar os equipamentos necessários à manipulação das cargas, os operadores portuários deverão considerar os dados seguintes: a) peso dos volumes, unidades de carga e suas dimensões; b) tipo de operação, se manual ou mecanizada; c) classificação internacional do produto ou substância quanto ao risco à saúde ou ao meio ambiente marinho.
  - (C) a Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP) tem, entre outras atribuições, a de solicitar à Auditoria Fiscal do Trabalho a realização de inspeções nas instalações portuárias, acompanhando a inspeção e dando-lhe conhecimento dos perigos já identificados, relatados e ignorados pela autoridade responsável.
  - (D) nas operações de atracação, desatracação e manobras de embarcações devem ser adotadas medidas de prevenção de acidentes, sendo obrigatório o uso de um sistema de comunicação bilateral entre o prático, na embarcação, e o responsável em terra pela atracação, com todos os trabalhadores envolvidos nessas operações fazendo uso de coletes salva-vidas aprovados pela Diretoria de Portos e Costas (DPC).
  - (E) quando existente no porão, a escada vertical até o piso deverá ser dotada de guarda-corpos em toda sua extensão, sendo vedada a utilização de cabo de aço paralelo à escada para se aplicar dispositivos do tipo trava-quedas acoplado ao cinto de segurança utilizado na operação de subida e descida da escada.
53. A NR 29 – Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário tem como objetivo regular a proteção obrigatória contra acidentes e doenças profissionais, facilitar os primeiros socorros a acidentados e alcançar as melhores condições possíveis de segurança e saúde aos trabalhadores portuários. Com esse propósito, a NR 29 estabelece que
- (A) o trânsito de pessoas sobre os vãos entre cargas estivadas só será permitido se cobertos com pranchas de madeira de boa qualidade, seca, sem nós ou rachaduras que comprometam a sua resistência e sem pintura, podendo ser utilizado material de maior resistência.
  - (B) o empilhamento de tubos, bobinas ou similares deve ser obrigatoriamente peado logo após a estivagem e mantido e adequadamente calçado, sendo que os trabalhadores nunca devem se posicionar à frente desses materiais, por ocasião da movimentação dos equipamentos envolvidos na operação.
  - (C) é atribuição do Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalhador Portuário instruir o trabalhador portuário tempestivamente sempre que forem programadas operações com cargas perigosas, quanto aos riscos existentes e cuidados a serem observados durante o manejo, movimentação, estiva e armazenagem nas zonas portuárias.
  - (D) nas operações com cargas perigosas, devem ser obedecidas as medidas específicas de segurança, e somente devem ser manipuladas, armazenadas e estivadas as substâncias perigosas que estiverem embaladas, sinalizadas e rotuladas de acordo com o Código Internacional Portuário de Práticas Seguras com Inflamáveis e Explosivos.
  - (E) o acesso de trabalhadores a embarcações em equipamentos de guindar, quando necessário, deve se fazer acompanhar de medidas especiais de proteção contra quedas, exceto quando forem utilizados cestos especiais de transporte que possuam condições especiais de segurança e quando houver procedimentos específicos para tais operações.

54. É necessário estudar as condições de trabalho para determinar fatores de riscos de acidentes e agir preventivamente. Com esse propósito, foram elencadas uma série de medidas de segurança que devem acompanhar as operações de soldagem oxiacetilênica, entre elas:
- (A) atentar para a toxicidade do acetileno, que tem ação irritante, anestésica, e atua como asfixiante químico em concentrações superiores a 4% (quatro por cento), em volume. Nessas condições, a exposição pode ocorrer por até 20 (vinte) minutos sem consequências graves.
  - (B) o cuidado com as características construtivas do cilindro de acetileno, que deve ser parcialmente preenchido com uma massa porosa, composta de carvão mineral granulado, terra infusória (material constituído essencialmente por silicato de alumínio) e asbesto.
  - (C) considerar que o acetileno, em contato com cobre, prata ou mercúrio, reage quimicamente, dando origem a acetiletos explosivos, de forma que essa reatividade impede a utilização de tubos de cobre para conduzir acetileno, sendo recomendado o uso de tubos de aço para tal finalidade.
  - (D) a necessidade de trabalhar com pressão do combustível ligeiramente superior à pressão do acetileno, de maneira a se obter uma chama de qualidade e impedir que se forme uma mistura pobre em combustível no bico do maçarico e provoque geração de fuligem com risco de entupimento.
  - (E) as válvulas de retenção permitem fluxo de gás em apenas um sentido e também atuam bloqueando eventual retrocesso de chama, por possuírem velocidade de resposta superior àquela da propagação da chama de dentro da câmara de mistura para o interior do cilindro.
55. A respeito dos conceitos básicos sobre prevenção e combate a incêndios aplicados à área portuária e sua Brigada de Incêndio, é correto afirmar que
- (A) por norma, todo navio petroleiro deve possuir sistema de exaustão nos tanques e/ou compartimentos de risco, que deverão ser exauridos completamente, extraindo-se assim o combustível ali existente, a fim de o tanque ou o compartimento seja naturalmente ocupado por ar limpo e se elimine o risco de atmosfera explosiva.
  - (B) os incêndios em equipamentos elétricos do cais podem ser causados por curto-circuito, superaquecimento, ou alastramento do incêndio de qualquer outra fonte e, na ausência de extintores adequados, deve-se usar água aplicada na forma de neblina, combatendo o fogo por abafamento.
  - (C) para a avaliação, do treinamento da Brigada de Incêndio, o vistoriador deve escolher um brigadista e fazer, no mínimo, 10 (dez) perguntas dentre aquelas constantes da Norma Técnica 003/2013 do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, sendo que o avaliado deve acertar, no mínimo, metade das perguntas feitas.
  - (D) é permitido ao brigadista ou bombeiro civil o uso de uniformes ou distintivos iguais ou semelhantes aos utilizados pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado da Paraíba, dentro das instalações portuárias, em face do reconhecimento imediato do brigadista em caso de emergência.
  - (E) o CO<sub>2</sub> é agente extintor utilizado em espaços fechados tais como compartimentos de máquinas e casas de bombas, locais em que o CO<sub>2</sub> pode ser lançado e que outros agentes não consigam alcançar; mas em convés aberto e em áreas de cais, o CO<sub>2</sub> é, em comparação com outros meios de extinção, ineficaz, por ser facilmente dispersável ao ar livre.

56. Considerando o contexto com o Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalhador Portuário (SESSTP), o papel da Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP) inclui, entre outras, atribuições como
- (A) promover, anualmente, em conjunto com o SESSTP, a Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho Portuário (SIPATP) e realizar em conjunto com o SESSTP, quando houver, a investigação de causas e consequências dos acidentes e das doenças ocupacionais, acompanhando a execução das medidas corretivas.
  - (B) sugerir medidas de prevenção de acidentes julgadas necessárias, por iniciativa própria ou indicadas por outros trabalhadores, encaminhando-as ao SESSTP para análise, eventual aprovação e posterior envio ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), empregadores ou as administrações dos terminais de uso privativo.
  - (C) encaminhar mensalmente cópias das atas das reuniões, assinadas pelos presentes, ao SESSTP, Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), aos empregadores e à administração dos terminais portuários de uso privativo, aos sindicatos de estivadores, avulsos, e aos trabalhadores do Bloco, e disponibilizá-las para a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego.
  - (D) propor ao SESSTP, quando houver, ou ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), a análise das condições ou situações de trabalho nas quais considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores e, se for o caso, a interrupção das atividades até a adoção das medidas corretivas e de controle.
  - (E) requisitar à organização, incluindo os operadores portuários, empregadores, tomadores de serviço, comandantes de embarcações e Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), as informações sobre questões relacionadas à segurança e saúde dos trabalhadores, tais como as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) emitidas pela organização, resguardados o sigilo médico e as informações pessoais.
57. O planejamento e execução de metodologias relacionadas à prevenção de acidentes exige a adequada compreensão dos fatores de riscos e seu potencial de causar acidentes, compreensão essa que pode se dar por meio da aplicação de técnicas de análise de riscos, como a(o)
- (A) *Hazard and Operability Study* (HAZOP), especialmente adequado para circunstâncias de trabalho que envolvam a participação de diferentes empregadores, por promover análises detalhadas das interfaces operacionais de risco acentuado.
  - (B) Análise da Natureza de Falha e Efeitos (ANFE), que procura antecipar as possibilidades de componentes específicos do processo de produção apresentarem desvios com potencial para comprometer a operação de forma não passível de recuperação.
  - (C) Técnica da Observação Continuada (TOC), concebida para sistematizar a participação dos trabalhadores na gestão, que são capacitados para identificar comportamentos dos colegas de trabalho que apresentam riscos para os demais e merecem intervenção do sistema de gestão.
  - (D) Análise de Árvores de Falhas (AAF), que se mostra adequada para situações complexas, pela maneira sistemática na qual os diversos fatores são apresentados, constituindo uma técnica por meio da qual dados probabilísticos podem ser aplicados em sequências lógicas estruturadas a partir de um evento indesejável.
  - (E) Técnica de Identificação de Perigos Organizacionais (TIPO), que considera os perigos classificando-os em duas rubricas: carências organizacionais e comportamento de risco, em particular aqueles que tenham potencial para propagar-se, no ambiente de trabalho, gerando perturbação em outros setores do estabelecimento.

58. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, é correto afirmar que
- (A) a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), é o órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho para estimular, no âmbito do Ministério do Trabalho e Previdência, a proposição de portarias e outros diplomas legais de caráter interministerial em assuntos da segurança e saúde no trabalho que sejam transversais às diversas pastas da administração pública federal.
  - (B) cabe à autoridade regional competente em matéria de trabalho impor as penalidades cabíveis por descumprimento dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, fiscalizar os preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho e conhecer, em última instância, dos recursos voluntários ou de ofício, contra a atuação dos auditores fiscais do trabalho.
  - (C) é atribuição do empregador, entre outros, implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade: I. eliminação dos fatores de risco; II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva; III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e IV. adoção de medidas de proteção individual.
  - (D) cabe ao trabalhador: a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador; b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras; c) colaborar com a aplicação das Normas Regulamentadoras; d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador e estimular seus pares a praticar o comportamento seguro no trabalho.
  - (E) o trabalhador deverá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho que, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico, sendo que, uma vez comprovada pelo empregador a situação, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não forem tomadas as medidas corretivas.
59. Em conformidade com as disposições constantes da NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais, é correto afirmar que
- (A) nos equipamentos de transporte, com força motriz própria, o operador deverá receber treinamento específico, dado pela empresa, e os carros manuais para transporte devem possuir sistema de amortecimento nas rodas de maneira a minimizar solavancos provocados por imperfeições do terreno ou superfície.
  - (B) os operadores de equipamentos de transporte motorizado deverão ser habilitados e só poderão dirigir se, durante o horário de trabalho, portarem um cartão de identificação, com o nome e fotografia, em lugar visível, sendo que o cartão terá a validade de 1 (um) ano, salvo imprevisto, e, para a revalidação, o empregado deverá passar por exame de saúde completo, por conta do empregador.
  - (C) fica estabelecida a distância máxima de 60 m (sessenta metros) para o transporte manual de um saco, sendo vedado o transporte manual de sacos, através de pranchas, sobre vãos superiores a 90 cm (noventa centímetros) ou mais de extensão, cujas pranchas deverão ter a largura mínima de 50 cm (cinquenta centímetros), com guarda-corpos instalados em pelo menos uma lateral, por toda sua extensão.
  - (D) os equipamentos utilizados na movimentação de materiais, tais como ascensores, elevadores de carga, guindastes, monta-carga, pontes-rolantes, talhas, empilhadeiras, guinchos, esteiras-rolantes, transportadores de diferentes tipos, serão calculados e construídos de maneira que os componentes que deverão receber maior atenção sejam de fácil acesso aos profissionais encarregados da manutenção.
  - (E) em locais fechados e sem ventilação, é proibida a utilização de máquinas transportadoras, movidas a motores de combustão interna, independentemente de serem providas de dispositivos neutralizadores dos efluentes gerados, implantando-se sistema de rodízio entre os trabalhadores que devam realizar suas tarefas em atmosferas de caráter insalubre.

60. A Análise Preliminar de Riscos (APR) é, no meio prevencionista, uma das técnicas mais difundidas para a avaliação de riscos em um ambiente de trabalho. A seu respeito, é correto afirmar que

- (A) entre as etapas de aplicação, consta o ordenamento, por relevância, dos riscos identificados e a capacidade do risco identificado agir como gatilho de outros riscos secundários, de forma a potencializar sua severidade.
- (B) seu principal objetivo é a revisão sistemática das possibilidades de falha de cada componente operacional, consequências para outros componentes e, finalmente, possibilidade de haver colapso no sistema em análise.
- (C) se trata de técnica subjetiva, constituindo um método para identificar erros e condições inseguras que contribuem para os acidentes com lesão, por meio de entrevistas com uma amostra de observadores-participantes selecionados entre os trabalhadores do sistema estudado.
- (D) como existem no sistema de trabalho algumas disfunções que estão presentes em diversos cenários típicos de acidentes, a análise preliminar de risco, dependendo do domínio que o analista tem da técnica, pode evidenciar as combinações mais deletérias e que merecem ação preventiva.
- (E) entre os passos a serem seguidos no desenvolvimento da técnica, tem-se: rever problemas conhecidos; revisar a missão; determinar os riscos principais; determinar os riscos iniciais e contribuintes; revisar os meios de eliminação ou controle dos riscos; analisar os métodos de restrição de danos e indicar quem executará as ações preventivas.





